



V JORNADA CIENTÍFICA FAF

Entendendo a pesquisa científica

DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO



ISSN 1983-0173

USO EXCESSIVO DE AGROTÓXICOS E SEUS DANOS AMBIENTAIS

João Vitor Teixeira Dutra¹, Michaëlle Felício¹, Thaynara Miranda¹, Vitor Louback¹, Yaska Janaína Bastos Soares¹.

¹Engenharia Ambiental, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil

No final da década de 1960, um programa de inovações tecnológicas no setor da agricultura, chamado Revolução Verde chegou ao Brasil, com a promessa de modernização do campo, utilizando mecanização, fertilização do solo, aumentando a produção agrícola e erradicando a fome, nos chamados países subdesenvolvidos, esse conjunto de técnicas impulsionou o uso intensivo de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos. Com o aumento da população e a falta de alimentos no mundo, além de algumas práticas como, o manejo intensivo do solo, a monocultura, o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos tornaram-se comuns para o aumento da produção de alimentos, causando muito impacto negativo ao meio ambiente, como a contaminação dos solos. O processo metodológico utilizado nesse estudo consistiu em levantamento bibliográfico sobre o tema, onde serão mostrados e organizados os conteúdos pesquisados em artigos técnico-científicos pertinentes ao assunto de agrotóxicos e meio ambiente, para obtenção do embasamento teórico. No final do trabalho foi possível concluir que mesmo sendo divulgadas tecnologias de uso e aplicação dos agrotóxicos, ainda tem-se notado necessidade de estudos e aplicação de metodologias de educação ambiental, tendo em vista o uso indiscriminado dos defensivos agrícolas. Torna-se necessário treinamentos e dias de campo para os produtores rurais, agentes de saúde e toda a população, que mesmo tentando seguir a legislação, são acometidos por conta da contaminação por agrotóxicos.

Palavras-chave: Agrotóxicos, falta de alimentos, produção.

